

COTEJO FILÓSOFO-CONSCIENCIÓLOGO (HOLOFILOSOFIA)

I. Conformática

Definologia. O *cotejo filósofo-conscienciólogo* é o ato ou efeito de comparar a pessoa do filósofo ou filósofa profissional com a pessoa autoconsciente da Conscienciologia quanto às tendências, níveis conscienciais, interesses e conquistas evolutivas, objetivando às renovações pessoais para o melhor.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *cotejo* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Surgiu no Século XVII. A palavra *filósofo* deriva também do idioma Latim, *philosophus*, “filósofo; o que cultiva, professa a Filosofia”, e esta do idioma Grego, *philosophos*, “amigo do conhecimento”, constituída por *philos*, “amigo”, e *sophós*, “sábio; instruído”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *conscientia* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *logo* provém do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor que se dá a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”.

Sinonimologia: 1. Confronto filósofo-conscienciólogo. 2. Cotejo holofilosófico. 3. Cotejo mentalsomático. 4. Confronto conscienciométrico. 5. Paralelo evolutivo. 6. Consciencialidade heterocrítica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *cotejo*: *cotejada*; *cotejado*; *cotejador*; *cotejadora*; *cotejamento*; *cotejar*; *cotejável*; *megacotejo*; *minicotejo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *cotejo filósofo-conscienciólogo*, *cotejo filósofo-conscienciólogo intrafísico* e *cotejo filósofo-conscienciólogo multidimensional* são neologismos técnicos da Holofilosofia.

Antonimologia: 1. Cotejo conscin-conscienciólogo. 2. Incompatibilidade inconfrontável. 3. Assincronicidade interconsciencial. 4. Autoconsciencialidade acrítica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade evolutiva.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Consciencimetrologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: o cotejo filósofo-conscienciólogo; os cotejamentos técnicos da Conscienciologia; os perfis evolutivos; as bissociações; as associações de ideias; os argumentos racionais das comparações; as diferenças das consciências; a mensuração qualitativa das pessoas; as análises sistemáticas de pessoas; as cobaias evolutivas; o enfrentamento aberto dos depoentes; a explicitação dos progressos íntimos; as assimetrias conscienciais; as incompatibilidades interconscienciais; os ricochetes dos enfoques interconscienciais; os desencontros evolutivos; as proporções e desproporções; os níveis de autodiscernimento; os contrastes das priorizações; as diferenças de condutas; as qualificações incontestáveis; as auto e heteravaliações conscienciométricas; o megatestes mapeador da conscin; as confrontações realistas; a autoconsciência dos contrários; os percentuais de dessemelhanças; os traços dissimilitudinários; os diagnósticos lúcidos; as acareações indiretas; os antagonismos interconscienciais; as intercorrelações conscienciais; as abordagens

avaliativas; a Inventariologia aplicada às pessoas; o conscienciograma; a *escala evolutiva das consciências*.

Parafatologia: os paradiagnósticos; o valor do autoparapsiquismo evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a extração do *sinergismo dos cotejos*; o *sinergismo cosmoético problemática-solução*; o *sinergismo cosmoético enunciar-argumentar-autexemplificar os neoconceitos*; o *sinergismo cosmoético autoconscientização-autaplicação imediata*; o *sinergismo cosmoético auterudição multidimensional-praticidade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da ignorância enciclopédica*; o *princípio da omniinvestigação do Cosmos*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática do conscienciograma*.

Tecnologia: as *neotécnicas de compreensão da relação realidade-pararrealidade*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas cosmoéticas de debate*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível dos Hologilósofos*.

Efeitologia: o *efeito da evolução continuada*; o *efeito inconclusivo das pesquisas mateológicas*; o *efeito cosmovisiológico da observação não submetida às convenções sociais*.

Neossinapsologia: o questionamento das *retrossinapses em prol da construção de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo argumentação-refutação*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binômio Filosofia-Ciência*; o *binômio paradireito-paradever*.

Interaciologia: a *interação leitura-escrita*; a *interação cognição humana-cognição multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo Filosofia Clássica-Holofilosofia*.

Trinomiologia: o *trinômio racionalidade-sistematicidade-criticidade*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio filosófico contemplar-ponderar-especular-explicar*; o *polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates*.

Antagonismologia: o *antagonismo teoria / teática*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*.

Politicologia: as *políticas pesquisísticas do livre pensador*; a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço mentalsomático*; a *busca pelo desvendamento das leis universais*.

Filiologia: a *filosofofilia*; a *criticofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome de Swedenborg*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *filosofoteca*; a *conscienciometroteca*; a *semioteca*; a *experimentoteca*; a *criticoteca*; a *analiticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holofilosofia*; a *Mentalsomatologia*; a *Confrontologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercucienologia*; a *Personologia*; a *Intraconscienciolgia*; a *Intencionologia*; a *Temperamentologia*; a *Parasemiologia*; a *Autopesquisologia*; a *Sociometria*; a *Comunicologia*; a *Definologia*; a *Priorologia*; a *Antagonística*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens comparator*; o *Homo sapiens philosophus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens conscienciotetra*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cotejo filósofo-conscienciólogo *intrafísico* = o confronto da vida humana do filósofo ou filósofa com a vida humana do conscienciólogo ou consciencióloga; cotejo filósofo-conscienciólogo *multidimensional* = o confronto da vida extrafísica do filósofo ou filósofa com a vida extrafísica do conscienciólogo ou consciencióloga.

Culturologia: a *cultura da omnicuriosidade*; a *cultura da Holofilosofia*; a *cultura da Consciencioetrologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holofilosofia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 cotejos conscienciométricos realistas quanto ao nível da evolução da conscin filósofa, clássica, homem ou mulher, ante o nível de autoconsciência do conscienciólogo ou da consciencióloga intermissivista:

01. **Autocídio.** O filósofo nem sempre combate o suicídio ou valoriza a manutenção do soma. O conscienciólogo combate o suicídio a fim de empregar o próprio soma evolutivamente.

02. **Autodesassedialidade.** O filósofo desconhece a estrutura dos assédios interconscienciais e se vitimiza com as intrusões. O conscienciólogo planeja alcançar a condição da desassedialidade permanente total (desperticidade), diminuindo medos, dúvidas, dilemas, incertezas e impasses.

03. **Autorganização.** O filósofo em geral vive sobrecarregado de encargos e compromissos intelectuais, excessivos e dispersivos. O conscienciólogo emprega as *técnicas da autorganização consciencial*.

04. **Bioquímica.** O filósofo ainda fuma, ingere bebidas alcoólicas e se subjeta às dependências toxicológicas. O conscienciólogo evita os vícios e todas as dependências bioquímicas.

05. **Cognoscibilidade.** O filósofo se concebe em isolamento epistemológico quanto ao Cosmos, mediante o signo (*relação sujeito-objeto*). O conscienciólogo se vê em proximidade epistemológica do Cosmos, mediante a autopenalização ou o autopenense.

06. **Companhias.** O filósofo se apoia completamente nas consciências amigas. O conscienciólogo parapercepcionista se apoia predominantemente nas consciências amparadoras.

07. **Comunicabilidade.** O filósofo clássico dedica-se pessoalmente à epistolografia, deixando entre as obras pessoais múltiplas correspondências destinadas aos próprios pares. O conscienciólogo emprega a supercomunicabilidade moderna empregando a Teleinformática e as megagescons escritas.

08. **Convivialidade.** O filósofo dedica-se às conversações esporádicas, teóricas, com os próprios pares. O conscienciólogo procura conviver com os próprios compassageiros evolutivos continuamente, de modo teático, em condomínio na Cognópolis.

09. **Cosmoeticidade.** O filósofo muitas vezes participa de políticas do belicismo e de revolução genocida. O conscienciólogo prioriza a Cosmoética e a megafaternidade do pacifismo.

10. **Dessomaticidade.** O filósofo é afetado intensamente pela perda ou dessoma dos parentes e amigos. O conscienciólogo entende a dessomática como libertação e crise de crescimento evolutivo.

11. **Economicidade.** O filósofo nem sempre cria e mantém algum pecúlio ou patrimônio para viver com independência econômico-financeira. O conscienciólogo busca criar o próprio pé-de-meia a fim de se libertar da escravidão ao vil metal.

12. **Evolutividade.** O filósofo defende o poder transitório, às vezes a liderança política e luta vigorosamente pela autobiografia transitória. O conscienciólogo busca defender, o tempo todo, a melhoria do saldo cosmoético da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

13. **Holofilosofia.** O ápice da sabedoria, para o filósofo, é a adaptação sem culpa à finitude humana. O conscienciólogo faz uso técnico da transitoriedade humana com a invéxis ou a recéxis.

14. **Intrafísica.** O filósofo entedia-se com as residências e se muda em fuga. O conscienciólogo cuida e mantém o holopense doméstico em função da base intrafísica energética.

15. **Liderança.** O filósofo contempla a ordem lógica dos conceitos engendrados por si. O conscienciólogo interage com a ordem lógica multidimensional da consciência.

16. **Mentalsomaticidade.** O filósofo ainda redige poemas ao modo de suporte cultural ou mentalsomático. O conscienciólogo dispensa as poesias como sendo brinquedos psicossomáticos, intelectuais, pré-maternais, priorizando a racionalidade e a Lógica.

17. **Proxidade.** O filósofo discute, não raro, a vida humana toda, sobre as causas teóricas da vida humana e dessoma vítima do obscurantismo evolutivo. O conscienciólogo intermissivista dedica os autesforços atento ao megafoco da consecução da autoprogramação existencial (autoproéxis).

18. **Seriexialidade.** O filósofo ignora os mecanismos da dessoma e da Seriexologia. O conscienciólogo entende e admite o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma* e o mecanismo do autotrovezamento multiexistencial.

19. **Sociabilidade.** O filósofo se compraz no elitismo exclusivista, quase nobiliário, da chamada “torre de cristal”. O elitismo do conscienciólogo é incluyente, assistencial e democratizante.

20. **Somaticidade.** O filósofo não se cuida adequadamente quanto à própria saúde. O conscienciólogo vive para cuidar também do soma como se fosse viver eternamente e aproveitar a autoproéxis.

21. **Subumanidade.** O filósofo nem sempre dá atenção à fito e zooconvivialidade. O conscienciólogo convive com a Natureza de modo mais direto, inclusive com os animais domésticos.

22. **Tenepessologia.** O filósofo em muitos casos defende-se e apega-se a determinada religião tradicional. O conscienciólogo busca praticar a tenepes, ou seja, a evolução pessoal pela interassistencialidade, dispensando completamente qualquer modalidade de religião.

23. **Universalidade.** O filósofo busca o universal tão só teoricamente (mentalsoma). O conscienciólogo vivencia o universal através da homeostase holossomática.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cotejo filósofo-conscienciólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Condição conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Confrontologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Cotejo conscin-conscienciólogo:** Consciencimetrologia; Homeostático.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS COTEJOS ENTRE OS FILÓSOFOS CONTEMPORÂNEOS E OS CONSCIENCIÓLOGOS, HOMENS E MULHERES, TRAZEM MAIS LUZ PARA A COSMOVISÃO DAS CONSCINS LÚCIDAS QUANTO À ESTRUTURA DA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou as biografias dos filósofos e das filósofas? Encontrou algum obscurantismo evolutivo nas Filosofias Clássica e Contemporânea?